



H0571

ACESSO A MERCADOS EM BENS AMBIENTALMENTE PREFERÍVEIS: O CASO DO ETANOL

Camila Romero Monteiro da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Mário Ferreira Presser (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Vários bens definidos como sendo ambientalmente preferíveis produzidos por países em desenvolvimento sofrem a imposição de algum tipo de barreira à sua livre comercialização. Entre tais bens, inclui-se o etanol, inserido pelo Brasil na lista de bens ambientalmente preferíveis. A partir de informações coletadas em diversos artigos e sites de instituições ligadas ao meio ambiente, comércio internacional e órgãos governamentais, procura-se identificar quais são os maiores entraves à livre comercialização do etanol na atualidade. São analisados quais os objetivos do Brasil e os interesses levados em consideração ao estimular uma maior produção e facilidade na comercialização de tal produto e as possíveis conseqüências que poderiam ser advindas do fato de transformá-lo em *commodity*. Destacam-se também quais as perspectivas em relação ao etanol nos próximos anos, assim como quais seriam os possíveis impactos que uma maior liberalização do comércio de tal produto poderia ocasionar.

Etanol - Bens ambientalmente preferíveis - Barreiras